

NIILISMO EM *COME AND GO*: DA PEÇA TEATRAL DE BECKETT À ADAPTAÇÃO FÍLMICA DE JOHN CROWLEYIS

Débora Gil Pantaleão (UFPB/PPGL - mestranda)

John Crowleyis (1969) é diretor de televisão, teatro e cinema irlandês e fez parte do projeto intitulado *Beckett on film*, que consistiu na transposição de todas as dezenove peças teatrais do aclamado dramaturgo, novelista, poeta e diretor Samuel Beckett (1906-1989), para um outro sistema de signos, o do cinema. Diversos diretores foram convidados e, no ano de 2000, a adaptação da peça teatral *Come and go* (1965) ficou por conta de Crowleyis. Trata-se de três mulheres de idades não especificadas que se encontram e recordam sobre seu tempo de escola. O hábito, o silêncio e o nada, assim como em outras obras de Beckett, preenchem o tempo mais que as palavras das três mulheres. A rotina e o tédio em que as três se encontram podem ser interpretados como uma espécie de alegoria do curto período de vida e do ritual de morte constante nas relações humanas (nascer, reproduzir e morrer). Para Beckett, o primeiro e o último ponto são os que mais importam (nascer e morrer), de modo que ser alguém bem sucedido ou um grande fracassado no percurso da vida pouco interessa, já que todo ser humano tem o mesmo fim - a morte. Tais aspectos estão presentes no cenário, no figurino das personagens e, inclusive, em suas falas - ou na falta destas. Este trabalho tem o intuito de investigar, de forma introdutória, como o conceito de Niilismo se configura na tradução interartes de *Come and go* (2000). Como embasamento teórico serão utilizadas, principalmente, as ideias do niilismo nietzschiano e as considerações de John Calder em seu livro *The Philosophy of Samuel Beckett* (2002).

Palavras-chave: dramaturgia; cinema; Samuel Beckett; John Crowleyis; *Come and go*; niilismo.